

# ARQUITETURAS SOCIAIS E SOCIÁVEIS

## a unité francesa e as viviendas ampliables chilenas

### INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado propõe uma análise acerca das soluções habitacionais que diferentes contextos históricos, socioeconômicos e geográficos acarretaram e é resultado do desdobramento da pesquisa realizada durante o programa Ciência Sem Fronteiras, na França.

Esta pesquisa se fundamenta na ideia de que desde o começo da história da humanidade, o ato de se abrigar e de modificar o espaço é algo que diz respeito a todos os seres humanos. Hoje em dia, o abrigo segue sendo uma necessidade, e, para alguns, um sonho. Dessa maneira, o debate acerca das habitações de interesse social se torna dia após dia mais importante para a sociedade. Inovações arquitetônicas surgem como resposta para diferentes demandas.

### METODOLOGIA

O critério utilizado para selecionar os objetos de estudo foram os contextos de urgência nos quais foram construídos, assim como suas propostas para combater a exclusão social.

Para melhor compreender o contexto e o processo que culminaram na materialização dos dois projetos escolhidos (a Unité d'Habitation à Firminy de Le Corbusier e o conjunto habitacional Quinta Monroy, de autoria do escritório Elemental) foram realizadas pesquisas historiográficas, consulta de bibliografia e pesquisas documentais, visando à formação de um repertório conciso que possibilitasse o posicionamento crítico acerca de ambas materializações.

Em um primeiro momento, a compilação de materiais sobre ambos projetos foi insuficiente para permitir a almejada análise final. Dessa maneira, as visitas à Unité d'Habitation e a elaboração paralela do livro "Habiter Le Corbu" (realizada pelos estudantes CSF na disciplina de Projeto Tutore, da Université Jean Monnet Saint-Etienne) – que possibilitou extenso contato e entrevistas com os moradores da edificação – foram essenciais para uma melhor compreensão do projeto, assim como das relações existentes nele. Foi também fundamental o contato com o escritório Elemental para sanar questões que a bibliografia e publicações disponíveis deixavam em aberto.

### UNITÉ

As unités surgem como uma resposta aos problemas da crise da habitação do pós-guerra e inovam ao propor um novo limite entre dentro e fora, e uma nova maneira de viver e estabelecer relações sociais. A arquitetura moderna proposta por Le Corbusier tinha entre seus objetivos - como influência da avalanche industrial dos anos

70 - inovação tipológica e a renovação do modo de vida.

As experiências em habitação social eram raras na época, e para Le Corbusier, as unités seriam ferramentas do novo urbanismo, nas quais as necessidades dos habitantes seriam atendidas pelo conjunto equipamentos do edifício.

Esta unité - a única a não ser construída por uma cooperativa privada - tem uma relação dupla e paradoxal com seu contexto histórico. Inicialmente, ela foi construída graças ao pressuposto de crescimento populacional, juntamente com a industrialização. Este mesmo processo é a razão que leva à desvalorização dos produtos industriais produzidos em Firminy e à redução da demanda habitacional.

Em um país devastado, onde emergia uma crise econômica e que não favorecia o surgimento de edifícios inovadores, a unité surgiu e sobreviveu.



Imagem 1 - A unité d'habitation de Firminy (autor: Olivier Barban, 1987)

### QUINTA MONROY

Uma característica encontrada na maioria dos edifícios de habitação social na América Latina é que grande parte dos novos proprietários realizam alterações alguns meses após a entrega de casas: adições de cômodos ou até mesmo pisos, supressões ou adições paredes são transformações comuns e que, às vezes, comprometem a estrutura ou até mesmo a qualidade espacial dos vizinhos ou do próprio habitante.

O arquiteto chileno Alejandro Aravena do escritório Elemental propõe um inovador ponto de vista de vista sobre a habitação de interesse social do nosso tempo. Seu conceito arquitetônico transforma o problema pós-ocupacional de intervenções em uma solução, utilizando-se deste processo de arquitetura espontânea para ser capaz de entregar casas de melhor qualidade com um orçamento restritivo (comum quando se trata deste tipo de projeto).

Aravena tenta fazer uma ligação entre residentes e de habitação através da sua abordagem participativa, que abre espaços na tomada de de-

cisões para aqueles que serão os mais afetados. Assim, é possível garantir uma taxa de aprovação e uma maior satisfação e melhorar a vida dos futuros moradores.



Imagem 2 - Unidades de moradia, em Iquique, Chile (autor: Cristobal Palma, 2008)

### CONCLUSÃO: modus vivent avant-gardiste

Opiniões a respeito de questões sobre inovações arquitetônicas estão, de fato, longe de chegarem a um consenso. Desta forma, dentro do contexto antes exposto, o trabalho visa a contribuir para o desenvolvimento do campo da arquitetura e do urbanismo, principalmente para as discussões acerca da herança implicada nos projetos de habitação social, cujo legado potencialmente propõe novas soluções neste âmbito para o futuro.

Os dois projetos buscam encontrar soluções aos problemas de cada época e o abandono das políticas sociais de habitação. Le Corbusier, a falta de habitação do pós-guerra, e Alejandro Aravena, a falta de moradias e de controle urbanístico do crescimento das cidades, além da arquitetura espontânea. Em tais situações de emergência e em contextos de inovações necessárias, os dois arquitetos fizeram experiências de habitação de interesse social.

O orçamento restritivo dos dois projetos foi um dos desafios si ne qua non - paradoxalmente - eles não poderiam existir. Seus orçamentos, mais do que permitir a materialização das edificações, determinam a grande parte dos elementos constituintes de cada um dos projetos.

O fato de se utilizarem de evoluções arquiteturais em benefício das habitações é a razão pela qual estes projetos são precursores de mudanças e inovações arquitetônicas. Por outro lado, isso corresponde a momentos em uma trajetória, de morar em uma utopia, de experimentos - provado pela fato de que nenhum dos projetos foi executado ipsis litteris - cujo verdadeiro grande mérito é o legado que deixam e as portas que abrem.

